

CURSINHO POPULAR DA UEPG: O Ensino de História e o Vestibular

Educação

Paulo Eduardo DIAS DE MELLO

Lívia de Morais PEREIRA[1]; Eliezer Nascimento de OLIVEIRA, Larissa Jandrey FRAITAG, Sabrina da Silva ROCHA.

Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior: Cursinho Popular da UEPG

Resumo: O Cursinho Popular da UEPG, em sua quinta edição, tem como objetivo democratizar o acesso ao ensino superior por meio da preparação para o vestibular da UEPG e o ENEM, integrando ensino, pesquisa e extensão. Este trabalho apresenta a análise de 200 questões de História aplicadas nos vestibulares de 2018 a 2024, identificando temas recorrentes, padrões de gabarito e estratégias de elaboração das questões. As questões foram categorizadas por períodos históricos e temáticas nacionais e globais, e os enunciados e alternativas analisados quanto à ênfase em memorização ou interpretação. Os resultados permitiram desenvolver aulas estratégicas, melhorando a compreensão e desempenho dos alunos, além de proporcionar aos licenciandos experiência prática e reflexão sobre a docência.

Palavras-chave: Cursinho Popular da UEPG. Vestibular. História.

INTRODUÇÃO

O Cursinho Popular da UEPG é uma das atividades centrais do Projeto de Extensão "Política de Cotas e Acesso ao Ensino Superior: Cursinho Popular da UEPG" e está em sua quinta edição, tendo passado por vários formatos desde 2018 e recebido financiamentos públicos, principalmente do Estado do Paraná. A edição atual do Cursinho Popular da UEPG iniciou as atividades em fevereiro de 2025 e recebe financiamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná, por meio do Programa Universidade sem Fronteiras e também da Encomenda Governamental 2025 para a Extensão Universitária das IES paranaenses, ambos com duração de 12 meses. Em maio de 2025, a Coordenação do Projeto submeteu a proposta do Cursinho Popular da UEPG ao primeiro Edital da Rede Nacional de Cursinhos Populares, criada no âmbito do Ministério da Educação do Governo Federal, e foi selecionado, juntamente com mais centenas de Cursinhos Populares de todas as regiões do Brasil, o que garantiu o financiamento de bolsas e custeio para o Projeto de julho a dezembro de 2025.

Agradecemos, portanto, os financiamentos atuais que dão condições de o Cursinho Popular manter ativas 3 (três) turmas regulares, cada uma com 40 alunos e alunas, de segunda a sexta-

[1] Apresentador(a)



feira, das 14h às 17h, com a oferta de todos os principais conteúdos cobrados nas Provas do Vestibular da UEPG e também do ENEM.

Nesta apresentação, a ênfase será dada para a análise das questões da disciplina de História do vestibular da Universidade Estadual de Ponta Grossa e como podem auxiliar o estudo dos alunos do Cursinho Popular. A inserção em iniciativas de extensão universitária, como o Cursinho Popular da UEPG, constitui uma oportunidade singular de integração entre a formação acadêmica e as demandas sociais. Enquanto discentes do 4° ano de Licenciatura em História, a experiência representou uma união entre os saberes históricos acadêmicos e os exigidos na prática para o ingresso no ensino superior. Nesse aspecto, foram analisadas questões de História presentes nos últimos 10 vestibulares em provas de conhecimento geral e específico.

A princípio, o conteúdo programático foi analisado, e assim os subtemas das provas foram divididos por meio da periodização e localização, como História das Sociedades Antigas, Medievais, Modernas e Contemporâneas, História do Brasil Colonial, Imperial e Republicano. Depois disso, foi feito um levantamento de todas as questões da disciplina de História presentes nos últimos dez vestibulares da UEPG, em uma tentativa de identificar os temas mais recorrentes, os padrões presentes nos gabaritos corrigidos, e até mesmo expressões que denotem veracidade (ou a falta dela) em algumas alternativas.

Durante o ano, a primeira aula das três turmas (uma iniciada em fevereiro, outra em maio e última em julho) da disciplina de História foi destinada para a apresentação da prova da UEPG, o seu sistema de somatórias, dicas e macetes que foram aprendidos a partir da análise do orientador e dos autores. Esse momento foi de suma importância para os alunos, que mostraram avanços na interpretação de questões durante outras aulas.

Assim, a experiência no Cursinho Popular da UEPG mostrou-se valiosa tanto para nós, licenciandos, quanto para os alunos, ao unir ensino, pesquisa e extensão em torno da preparação para o vestibular. O estudo detalhado das provas de História permitiu identificar recorrências e tendências, além de desenvolver estratégias que favoreceram a compreensão e o desempenho

dos cursistas. Ao mesmo tempo, esse processo reforçou a relevância da prática docente como espaço de construção compartilhada do conhecimento, aproximando a formação universitária das demandas concretas do campo educacional.

OBJETIVOS

O Cursinho Popular da UEPG tem como objetivo democratizar o acesso ao Ensino Superior por meio da preparação para as provas do Vestibular da UEPG e do ENEM com os principais conteúdos cobrados. A partir disso, a disciplina de História buscou favorecer uma formação crítica, que não se limite à memorização de conteúdos, mas que incentive a interpretação, a análise e a autonomia dos estudantes. Para os licenciandos e recém formados, o projeto representa a possibilidade de articular teoria e prática, vivenciar a docência em um contexto real e desenvolver habilidades pedagógicas fundamentais.

METODOLOGIA

A metodologia baseou-se em uma análise quantitativa das questões, com o objetivo de encontrar padrões de abordagens, de períodos, de tipos de conteúdos e de formas de elaboração. Para tanto, foi criado um banco de questões presentes nos vestibulares de 2018 – inverno e verão, 2019 – inverno e verão, 2020, 2021 – outono e primavera, 2022, 2023 e 2024, somando 50 questões de conhecimentos gerais (5 em cada vestibular), e 150 questões de conhecimentos específicos (15 em cada vestibular), totalizando, ao todo, 200 questões.[2]

A primeira etapa concentrou-se na análise do conteúdo programático de História que é dividido em três grandes temas: relações de trabalho, relações de poder e relações de cultura. Porém, percebemos que a divisão não seria suficiente para compreender e encontrar padrões nas questões devido ao seu grande número, então as categorizamos de acordo com seus períodos e localizações. Para investigar a temática de História Geral delimitamos as áreas de História das Sociedades Antigas, Medievais, Modernas e Contemporâneas, e na temática de História do Brasil as áreas de História do Brasil Colonial, Imperial e Republicano.

Em um segundo momento consultamos as provas do Vestibular disponibilizadas no site da própria UEPG e registramos as temáticas de cada questão. Na temática de História Geral

[2] CPS/UEPG. [*S. l.*], 2025. Disponível em: https://cps.uepg.br/inicio/index.php. Acesso em: 7 set. 2025.

percebemos um enfoque na área de História das Sociedades Contemporâneas, com 53 questões, enquanto as de História das Sociedades Antigas, Medievais e Modernas somaram 73 questões. A preferência pela história recente também pode ser vista na História do Brasil, na qual a temática de História do Brasil Republicano possui 40 questões, e as de História do Brasil Colonial e Imperial apenas 37 questões. Como consequência dessa reflexão os docentes do Cursinho podem desenvolver aulas estratégicas para maximizar o desempenho dos alunos.

Além das análises mencionadas, os enunciados e alternativas das questões também foram estudados na terceira etapa. O formato da maioria das questões é baseado em um texto introdutório, muitas vezes longo, que apresenta um contexto com periodização ampla e explicação de conceitos. Outrossim, as alternativas trazem muitas características variadas sobre os tempos históricos, estimulando uma memorização dos conteúdos e poucas habilidades de interpretação. Para auxiliar os alunos nesse processo, identificamos o uso de palavras e expressões generalizadoras que transparecem desconfiança no seu emprego.

I. Questão 37, prova de Conhecimentos Gerais, Vestibular UEPG 2023.

37- Na segunda metade do século XIX, o Império brasileiro incentivou a vinda de um grande contingente de europeus despossuídos que buscavam novas e melhores condições de vida. Para tanto, promoveu subsídios, criou leis e concedeu terras para diferentes grupos de imigrantes que viam o Brasil como uma alternativa para a sua sobrevivência. A respeito da imigração europeia para o Brasil no século XIX, assinale o que for correto.

01) Diferentemente do que ocorreu no Sul do país, os europeus que se fixaram no Sudeste ficaram exclusivamente restritos ao trabalho agrário, notadamente ao plantio e ao cultivo do café, não desenvolvendo outras atividades, tampouco se fixando nas áreas urbanas.

02) O avanço da Revolução Industrial e a consequente restrição do mercado de trabalho na Europa, o rápido crescimento populacional de alguns países, a precarização das condições sociais e o aumento da pobreza foram algumas das razões que motivaram grupos de europeus emigrarem para o Brasil.

04) As ideias eugenistas, então correntes na Europa, foram incorporadas por várias autoridades políticas brasileiras na defesa da vinda de imigrantes brancos para o país. Nessa concepção, os europeus melhorariam geneticamente a população brasileira, num processo de branqueamento racial.

08) Diversas vozes se levantaram contra a vinda de imigrantes para o Brasil no século XIX. Defensor ardoroso da escravidão, o senador Nicolau Campos Vergueiro foi um representante dessa tese e apresentou diversos projetos de lei propondo a proibição da entrada de imigrantes no Brasil

Fonte: Site Coordenadoria de Processos de Seleção, 2025

Nessa questão é possível observar um enunciado extenso, que nesse caso, poderia ser ignorado até praticamente a última frase: "*a respeito da imigração europeia para o Brasil no século XIX, assinale o que for correto*". Isto ocorre porque, efetivamente, o que importa na

resposta à questão é apenas identificar se cada alternativa está certa ou errada. A questão exige uma variedade de conteúdos do aluno deve dominar a respeito da imigração europeia para o Brasil no século XIX, mas sem o incentivar à reflexão e à interpretação do tema. Trata-se de uma questão que busca apenas medir a sua capacidade de acumular informações sobre um assunto, tal como o modelo dos vestibulares tradicionais (MELLO, 2000, p. 13). Ademais, na alternativa número 01 o termo “exclusivamente” generaliza as características apontadas, sem entender toda a complexidade da situação histórica. Também podemos problematizar o uso de outras palavras como “sempre”, “nunca”, “jamais”, “todos”, “nenhum” que apontam uma certeza definitiva sobre o tema induzindo a dúvidas sobre o conteúdo.

Por fim, o gabarito foi analisado, e buscamos padrões recorrentes para composição das respostas durante os vestibulares quanto ao número de alternativas corretas em cada questão. Nas provas de Conhecimentos Gerais foi observado um padrão nos cinco primeiros anos, e uma mudança em quatro das cinco últimas provas. No primeiro caso três questões apresentaram duas alternativas corretas, uma com três certas, e uma com todas corretas. Enquanto no segundo caso duas questões mostraram duas alternativas corretas, duas com três corretas, e uma todas corretas. A única que não demonstrou padrões foi a prova de 2022, com três questões com duas corretas, e duas com três corretas. Já nas provas de Conhecimentos Específicos nenhum padrão foi encontrado, e inferimos que as causas sejam o grande número de questões e alternativas.

RESULTADOS

A análise das provas do Vestibular UEPG junto ao Cursinho Popular da UEPG, alinhada às diretrizes da extensão, demonstrou uma interação dialógica entre teoria e prática, com estudos sobre conteúdos, metodologias de avaliações em larga escala, e a tentativa de democratizar o ensino com preparações estratégicas para o público atendido pelo Cursinho.

A investigação de padrões nas provas foi essencial para a montagem de um currículo personalizado de acordo com as necessidades do Vestibular da UEPG e consequentemente do ENEM. Mesmo sem os resultados finais, ou seja, o desempenho individual de cada aluno nas



avaliações, observamos o progresso dos estudantes em sala, com melhores interpretações e performances de estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida no Cursinho Popular da UEPG reafirma a relevância da extensão universitária como espaço de articulação entre ensino, pesquisa e prática social. A análise sistemática das provas de História da UEPG possibilitou compreender as recorrências temáticas e os formatos adotados nas avaliações, ao mesmo tempo em que subsidiou a elaboração de estratégias pedagógicas voltadas para o fortalecimento da interpretação e do raciocínio crítico dos estudantes.

A pesquisa demonstrou que a preparação para o vestibular, quando articulada a uma reflexão pedagógica mais ampla, pode contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior e para a formação cidadã dos cursistas. Dessa forma, o Cursinho Popular não apenas cumpre seu papel como instrumento de inclusão, mas também se consolida como espaço formativo, capaz de transformar tanto a trajetória dos alunos quanto a dos futuros professores.

APOIO

Programa Universidade sem Fronteiras - Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná.

Extensão Universitária das IES paranaenses - Encomenda Governamental 2025.

Edital da Rede Nacional de Cursinhos Populares - Ministério da Educação do Governo Federal.

REFERÊNCIAS

MELLO, Paulo Eduardo Dias de. Vestibular e Currículo: o Saber Escolar e os Exames Vestibulares da Fuvest. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.